

# Umoe Bioenergy S.A.

CNPJ 03.445.208/0004-55

Demonstrações Financeiras - Exercício findo em 31 de março de 2023 (Em milhares de reais)

Balço patrimonial 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)			
	Nota	2023	2022
<b>Ativo</b>			
<b>circulante</b>		<b>289.117</b>	<b>231.274</b>
Caixa e equivalentes de caixa	5	59.040	54.541
Contas a receber - cooperativa	6	42.663	19.451
Contas a receber de clientes		1.780	1.444
Estoques e adiantamento a fornecedores	7	45.198	73.105
Ativos biológicos	10	119.723	93.447
Tributos a recuperar	8	17.560	7.161
Outros ativos	11	3.153	3.121
<b>Não circulante</b>		<b>1.091.013</b>	<b>966.427</b>
Tributos a recuperar	8	482	482
Depósitos judiciais	21	4.100	2.660
Outros ativos	11	5.068	5.108
Investimentos	9	9.727	8.235
Imobilizado	12	521.360	475.417
Direito de uso de ativos	13	537.171	468.835
<b>Total do ativo</b>		<b>1.380.130</b>	<b>1.198.016</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>circulante</b>		<b>201.435</b>	<b>216.222</b>
Fornecedores	15	43.445	53.400
Empréstimos e financiamentos	16	13.046	31.468
Arendamentos e parcerias agrícolas	13	80.563	89.911
Adiantamentos de contratos	18	25.135	-
Partes relacionadas	20	11.502	9.781
Salários e encargos sociais	19	13.869	15.593
Tributos a recolher	17	10.292	14.212
Outros passivos		3.575	7.764
Não circulante		<b>729.568</b>	<b>649.933</b>
Fornecedores	15	655	2.546
Empréstimos e financiamentos	16	101.088	78.606
Arendamentos e parcerias agrícolas	13	424.188	351.664
Adiantamentos de contratos	18	22.244	-
Partes relacionadas	20	141.720	157.863
Salários e encargos sociais	19	1.229	4.843
Tributos a recolher	17	9.493	29.321
Provisão para contingências	21	282	25.003
Outros passivos		102	-
<b>Total do passivo</b>		<b>931.121</b>	<b>868.066</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>449.009</b>	<b>329.950</b>
Capital social	21	251.036	251.036
Reserva legal		11.465	5.012
Reserva de lucros		186.508	73.902
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.380.130</b>	<b>1.198.016</b>

Demonstração das mutações do patrimônio líquido	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Em 31 de março de 2021	1.379.866	-	-	(1.128.628)	251.038
Redução de capital com absorção de prejuízos (Nota 21)	(1.128.830)	-	-	1.128.830	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	100.236	100.236
Destinação do lucro:					
Reserva legal (Nota 22)	-	5.012	-	(5.012)	-
Juros sobre o capital próprio (Nota 22)	-	-	-	(8.826)	(8.826)
Distribuição de dividendos (22)	-	-	-	(12.498)	(12.498)
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	73.902	(73.902)	-
Em 31 de março de 2022	251.036	5.012	73.902	-	329.950
Lucro líquido do exercício	-	-	-	129.057	129.057
Destinação do lucro:					
Reserva legal (Nota 22)	-	6.453	-	(6.453)	-
Distribuição de dividendos (22)	-	-	-	(10.000)	(10.000)
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	112.604	(112.604)	-
Em 31 de março de 2023	251.036	11.465	186.508	-	449.009

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. **Contexto operacional** - A UMOE BIOENERGY S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Sandovalina, Estado de São Paulo. Tendo como sua controladora UBE GRUPPEN SA, a Companhia tem por objeto social (i) a industrialização de açúcar, biodiesel, álcool e outros derivados de cana-de-açúcar para comercialização no Brasil e no exterior, por meio de importação e exportação; (ii) a exploração de lavouras canavieiras em terras próprias ou de terceiros; (iii) a exploração de atividades agropecuárias em geral; (iv) a realização de operações portuárias; (v) a geração de utilidade a partir de qualquer fonte criada ou resultante da cana-de-açúcar ou outros produtos agrícolas; e (vi) a prestação de serviços de consultoria em engenharia, em logística e as atividades agrícolas ou pecuárias de terceiros. A cana-de-açúcar utilizada no processo é colhida em terras próprias, arrendadas e de parcerias da região oeste do Estado de São Paulo. A Companhia possui sua unidade industrial localizada no município de Sandovalina - SP na região do Paranapanema. A capacidade instalada de moagem é de 2.600 toneladas de cana/ano. **Impactos da Covid-19 (Coronavírus) nos negócios da Companhia** - A Covid-19 impactou significativamente a economia mundial a partir de 2020 e pode continuar impactando nos próximos anos. Muitos países impuseram proibições de viagens a milhões de pessoas e, além disso, pessoas em muitos locais estão sujeitas a medidas de quarentena. As empresas estão lidando com receitas perdidas e cadeias de suprimentos interrompidas. Alguns países têm realizado restrições em resposta à pandemia e, como resultado da interrupção das empresas, milhões de trabalhadores perderam seus empregos. A pandemia da Covid-19 também resultou em uma volatilidade significativa nos mercados financeiros e de commodities em todo o mundo. Vários governos anunciaram e implementaram medidas para prestar assistência financeira e não financeira às entidades afetadas. Esse cenário tem apresentado desafios às entidades na elaboração de suas demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Esta publicação fornece um lembrete dos requisitos de divulgação existentes que devem ser considerados ao relatar os efeitos financeiros da pandemia da Covid-19 nas demonstrações financeiras em IFRS. Considerando todas as análises realizadas sobre os aspectos relacionados aos impactos da COVID-19 em seus negócios, para o exercício findo em 31 de março de 2023, a Companhia concluiu que não há efeitos materiais em suas demonstrações financeiras. A Companhia continuará monitorando os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e em suas demonstrações financeiras. **Impactos do conflito e sanções relacionadas a Ucrânia, Rússia e/ou Bielorrússia nos negócios da Companhia** - Em 24 de fevereiro de 2022, a Rússia lançou uma invasão militar em larga escala contra a Ucrânia, um de seus países vizinhos a sudoeste, marcando uma escalada acentuada para um conflito que começou em 2014. Em contrapartida, os Países ocidentais e outros começaram a impor sanções limitadas à Rússia quando reconheceu a independência da região de Donbas. Com o início dos ataques em 24 de fevereiro, muitos países adicionais começaram a aplicar sanções com o objetivo de paralisar a economia russa. As sanções foram amplas, visando indivíduos, bancos, empresas, trocas monetárias, transferências bancárias, exportações e importações. Como resultado a economia global passou a ser afetada pelo conflito, principalmente nos setores de grãos e gás natural. Até o presente momento o impacto do conflito é mínimo, tendo em vista que seus produtos e serviços não são afetados diretamente. Apesar disso, a Rússia e a repercussão mundial e impactos negativos gerados em vários negócios, até o presente momento a guerra não tenha trazido consequências significativas para o setor sucroalcooleiro, a Administração continua acompanhando sistematicamente os possíveis impactos e monitorando os potenciais efeitos nas cadeias de suprimento, estando preparada para a adoção de medidas caso haja necessidade. **2. Sumário das principais práticas contábeis** - **2.1. Base de preparação** - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as disposições da legislação societária e os procedimentos de controle e Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatos, objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente diferentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente. Para melhor apresentação, a Companhia efetuou determinadas reclassificações em sua demonstração de fluxo de caixa do exercício correspondente. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 31 de maio de 2023. **2.2. Base de mensuração** - As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico no momento de aquisição dos ativos biológicos mensurados pelo valor justo deduzidos das despesas com vendas e instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo por meio de resultado. **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação** - Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais (reais) da Companhia usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Ativos e passivos contábeis em moeda estrangeira são convertidos para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Ativos e passivos contábeis em moeda estrangeira são convertidos para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. **2.4. Instrumentos financeiros** - O CPC 45 (IFRS 9) Instrumentos financeiros é vigente para contratos findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta norma contém três categorias principais para classificação e mensuração de ativos financeiros: (i) Custo Amortizado, (ii) Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes e (iii) Valor Justo registrado por meio do Resultado do Exercício (categoria residual). A Companhia realizou uma avaliação de impacto detalhada na adoção da nova norma e identificou os seguintes aspectos: O CPC 48 (IFRS 09) apresenta uma abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que reflete os critérios para determinar o valor justo dos ativos passivos financeiros form (i) o preço cotado em um mercado ativo ou, na ausência deste e (ii) a utilização de técnicas de avaliação que permitam estimar o valor justo na data da transação levando-se em consideração o valor que seria negociado entre partes independentes, conhecedoras da transação e com interesse em realizá-la. A mensuração posterior de ativos e passivos financeiros segue o método do valor justo ou do custo amortizado, conforme a categoria. O custo amortizado corresponde: - Ao valor reconhecido inicialmente para o ativo ou passivo financeiro; e - Às despesas mensuradas de principal, e a menos de juros acumulados pelo método da taxa de juros efetiva. Os efeitos da mensuração posterior dos ativos e passivos financeiros são alocados diretamente ao resultado do período. Ativos e passivos de longo prazo com características de instrumentos financeiros são registrados inicialmente pelo seu valor presente. **2.4. Instrumentos financeiros - 2.4.2. Reconhecimento** - As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor dos demais ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado nas rubricas "Receitas" ou "Custos" respectivamente, no período em que ocorrem. **2.4.3. Desreconhecimento** - Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando: - Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou - A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo. Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato para liquidação, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. Os ativos financeiros da Companhia incluem, principalmente, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e cooperativa, adiantamento a fornecedores. Os passivos financeiros da Companhia incluem, principalmente, fornecedores, empréstimos e financiamentos, arrendamentos e parcerias agrícolas e partes relacionadas. A Companhia não possui transações de Hedge Accounting em 31 de março de 2023 e 2022. **2.4.4. Outros passivos financeiros** - Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros esperados (inclusive

Demonstrações dos fluxos de caixa			
	31/03/2023	31/03/2022	
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>116.184</b>	<b>110.995</b>	
Ajustes			
Depreciação	30.144	31.742	
Amortização planta portadora	70.860	65.390	
Amortização gastos de entressafra	46.642	40.357	
Colheita de cana-de-açúcar	81.526	111.203	
Amortização de direito de uso	102.109	83.851	
Variação no valor justo do ativo biológico	(2.163)	(16.570)	
Variações sobre partes relacionadas	7.282	(6.232)	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	7.204	13.758	
Juros sobre adiantamentos de contratos	7.202	-	
Variações cambial sobre empréstimos e financiamentos	12.032	(11.172)	
Ajuste a valor presente	5.110	3.878	
Provisão (reversão) para perdas em adiantamentos	(7.718)	(6.655)	
Provisão (reversão) para perdas esperadas	(114)	107	
Provisão (reversão) para demandas judiciais	3.964	1.926	
Provisão para perdas de créditos esperadas	(5)	(61)	
Reversão de alienação de imobilizado	(29.891)	237	
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes	(31.426)	16.261	
Estoques e adiantamentos a fornecedores	30.582	(25.728)	
Tributos a recuperar	(10.491)	(5.834)	
Depósitos judiciais	(1.440)	(543)	
Outros ativos	8	964	
Fornecedores	(11.838)	335	
Salários e encargos sociais	(548)	(5.684)	
Tributos a recolher	(10.876)	(6.805)	
Outros passivos	(179)	85	
Dividendos recebidos	7.883	972	
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(12.078)	
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(15.297)	(14.433)	
Juros pagos - partes relacionadas	(20.191)	-	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	381.763	370.196	
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>(27.951)</b>	<b>(24.944)</b>	
Dividendos recebidos de ativos imobilizados	(120.202)	(80.309)	
Aquisições bens ativo imobilizado (planta portadora)	(8.500)	(6.349)	
Aumento de investimento em coligada	(8.500)	(6.349)	
Adições a ativo biológico (tratos culturais)	(105.639)	(78.777)	
Adições de gastos com manutenções de entressafra	(49.503)	(40.659)	
Recebimento pela venda de bens de ativo imobilizado	33.958	1.151	
Caixa líquido aplicado nas atividades investimentos	(277.837)	(227.987)	
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>(107.219)</b>	<b>(87.729)</b>	
Amortização de arrendamentos	-	-	
- Partes relacionadas	(1.513)	-	
Amortização empréstimos/financiamentos - Bancos	(21.660)	(48.294)	
Amortização empréstimos/financiamentos - Cooperativa	(30.000)	(97.223)	
Captações de empréstimos/financiamentos - Bancos	21.784	11.618	
Captações empréstimos/financiamentos - Cooperativa	30.000	87.768	
Adiantamentos de contratos	40.177	-	
Dividendos pagos aos acionistas	(10.000)	(12.498)	
Juros sobre capital próprio pagos aos acionistas	-	(8.826)	
Caixa líquido aplicado nas atividades financiamentos	(78.431)	(155.784)	
<b>Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>25.495</b>	<b>(13.575)</b>	
Caixa e equivalentes caixa - início do exercício (Nota 5)	<b>33.545</b>	<b>47.120</b>	
Caixa e equivalentes caixa - final do exercício (Nota 5)	<b>59.040</b>	<b>33.545</b>	
<b>(ii) Ativos biológicos (Nível 3) - Nota 3.c e Nota 10. (ii) Contas a receber (Nível 2) - o valor justo de contas a receber e outros créditos é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de juros de mercado apurado na data de apresentação das demonstrações financeiras;</b>			
<b>(iii) Empréstimos e financiamentos (Nível 2) - o valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras.</b>			
<b>5. Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>	
Bancos contas correntes	2.294	2.105	
Depósitos bancários de curto prazo	66.746	31.400	
	69.040	33.545	
Os depósitos bancários de curto prazo possuem remuneração média de 10,9% do Certificado de Depósito Bancário (CDB/CDI) em 31 de março de 2023 e 2022.			
<b>6. Contas a receber - cooperativa</b> - Em 31 de março de 2023, o saldo de R\$ 42.663 (R\$ 19.451 em 31 de março de 2022), derivam de operações com a Coopersucar S.A. A Companhia avaliou os saldos das contas a receber e julgou não haver riscos relevantes de perdas nestes créditos, portanto, nenhuma provisão de perda foi reconhecida em 31 de março de 2023 e 31 de março de 2022.			
<b>7. Estoques e adiantamentos a fornecedores</b>	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>	
Produtos acabados	4.530	598	
Produtos de almoxarifado e insumos agrícolas	24.059	23.634	
Mercadoria em poder de terceiros	2.823	12.354	
Outros	547	797	
Provisão para perdas com itens obsoletos	(1.479)	(1.593)	
Adiantamentos a parceiros e fornecedores de cana de açúcar	24.752	40.000	
Adiantamento a fornecedores de materiais e serviços	9.011	18.078	
Provisão para perdas em adiantamentos	(13.045)	(20.763)	
	45.198	73.105	
Adiantamentos a fornecedores de cana ou materiais e serviços são realizados por meios dos pagamentos ou serviços prestados. Esses adiantamentos são considerados como ativos não monetários e não derivativos e inicialmente reconhecidos a valor justo, registrados como ativo circulante. Os adiantamentos de cana são liquidados com base nos volumes de cana-de-açúcar entregue. Quando aplicável, uma provisão para perdas é registrada em um montante de acordo com a avaliação realizada pela Administração para fazer faces às perdas estimadas decorrentes da não entrega da cana-de-açúcar. A Companhia calcula a provisão com base em condições econômicas existentes e análise de conta específica dos fornecedores com risco de não entregarem a cana-de-açúcar plantada. A seguir, está demonstrada a movimentação da provisão para perdas com estoques:			
<b>Provisão para perdas com itens obsoletos</b>	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>	
Provisões	(107)	(107)	
Reversões	1.479	1.593	
Em 31 de março de 2022	1.372	1.486	
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>(1.479)</b>	<b>(1.593)</b>	
<b>A seguir, está demonstrada a movimentação da provisão para perdas com adiantamento a fornecedores:</b>	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>	
<b>Saldo inicial</b>	<b>20.763</b>	<b>27.418</b>	
Reversão	(7.718)	(6.655)	
<b>Saldo final</b>	<b>13.045</b>	<b>20.763</b>	
<b>8. Tributos a recuperar</b>	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>	
Imposto de renda e contribuição social - IRPJ e CSLL	3.139	3.914	
Provisão para Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - PIS e COFINS (i)	11.779	2.426	
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	2.658	945	
Outros	543	343	
	18.119	7.628	
Circulante	17.000	7.161	
Não circulante	1.119	467	
(i) O acréscimo nos saldos de Pis e Cofins no exercício ocorreram devido a desoneração do etanol nas saídas. A Companhia espera que os créditos sejam integralmente compensados no exercício seguinte, principalmente através da utilização no decorrer da próxima Safra em decorrência da alteração da tributação dos combustíveis.			
<b>9. Investimentos</b> - Os investimentos são registrados, substancialmente, os valores relativos às cotas de participação na Coopersucar S.A., registrada no Brasil. O percentual de participação da Companhia na investida é de 2,54% em 31 de março de 2023 e 2022. A movimentação do saldo de investimentos é apresentada abaixo:			
<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>		
Saldo inicial	14.255	7.906	
Aumento de capital em investida (a)	8.500	6.349	
Saldo final	22.755	14.255	
(a) Aumento de investimento realizado com parte dos dividendos recebidos. O referido aumento não mudou o percentual de participação da companhia na investida.			
<b>10. Ativos biológicos</b> - Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. Alterações no valor justo menos despesas de venda são reconhecidos no resultado. Custos de venda incluem todos os custos que seriam necessários para vender os ativos, incluindo despesas de transporte. A cana em pé é transferida ao estoque pelo seu valor estimado, deduzido das despesas estimadas de venda apuradas na data de corte. O ativo biológico da Companhia compreende o cultivo de cana-de-açúcar (cana tratada cresca novamente, dando em média um total de cinco ou seis safras, dependendo do contrato com a cooperativa), sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. O valor justo do ativo biológico é classificado no nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente: (i) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Carregamento e Transporte - COT; (iii) custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa produzido. As seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do valor justo: <b>31/03/2023</b> <b>31/03/2022</b>			
Área em hectare (ha)	32.834	31.155	
Produtividade média por tonelada/ha	72	53	
Quantidade média de ATR por ton. de cana-de-açúcar (kg)	133,99	131,85	
Preço médio do ATR (R\$)	1.1509	1.2124	
A taxa de desconto real utilizada no fluxo de caixa do período, denominada como "Custo Médio Ponderado de Capital" (WACC), correspondeu a 14,4% em março de 2023 (13,2% em março de 2022), a qual foi revisada e aprovada pela Administração da Companhia. A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante os exercícios é a seguinte:			
<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>		
No início do exercício	93.447	111.203	
Aumentos decorrentes de tratos culturais	(85.639)	76.877	
Redução decorrente de colheita - Custo Histórico	(101.526)	(101.203)	
Variação no valor justo	2.163	(16.570)	
No final do exercício	14.255	33.447	
<b>11. Outros ativos biológicos</b> - Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. Alterações no valor justo menos despesas de venda são reconhecidos no resultado. Custos de venda incluem todos os custos que seriam necessários para vender os ativos, incluindo despesas de transporte. A cana em pé é transferida ao estoque pelo seu valor estimado, deduzido das despesas estimadas de venda apuradas na data de corte. O ativo biológico da Companhia compreende o cultivo de cana-de-açúcar (cana tratada cresca novamente, dando em média um total de cinco ou seis safras, dependendo do contrato com a cooperativa), sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. O valor justo do ativo biológico é classificado no nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente: (i) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Carregamento e Transporte - COT; (iii) custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa produzido. As seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do valor justo: <b>31/03/2023</b> <b>31/03/2022</b>			
Área em hectare (ha)	32.834	31.155	
Produtividade média por tonelada/ha	72	53	
Quantidade média de ATR por ton. de cana-de-açúcar (kg)	133,99	131,85	
Preço médio do ATR (R\$)	1.1509	1.2124	
A taxa de desconto real utilizada no fluxo de caixa do período, denominada como "Custo Médio Ponderado de Capital" (WACC), correspondeu a 14,4% em março de 2023 (13,2% em março de 2022), a qual foi revisada e aprovada pela Administração da Companhia. A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante os exercícios é a seguinte:			
<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>		
No início do exercício	93.		

continuação

	Edifícios e dependências	Máquinas e instalações industriais	Veículos, máquinas e implementos agrícolas	Adiantamento a Fornecedores	Obras em andamento	Planta portadora	Gastos com manutenção de entressafra	Total
<b>12. Imobilizado</b>								
Em 31 de março de 2021	Terrenos							
Saldo inicial	12.868	20.778	144.003	37.035	-	1.647	34.187	177.506
Aquisições	-	-	-	-	24.943	1	80.309	40.659
Baixas	-	-	(18)	(1.310)	-	-	(59)	-
Transferências	-	-	1.977	12.746	(16.155)	1.432	-	-
Depreciação	-	(569)	(15.150)	(10.864)	-	(5.159)	(65.390)	(40.357)
Em 31 de março de 2022	12.868	20.209	130.812	37.607	-	10.435	30.402	192.425
Custo total	12.868	31.669	315.011	95.467	-	10.435	83.750	192.425
Depreciação acumulada	-	(11.460)	(184.199)	(57.860)	-	-	(53.848)	-
Saldo contábil, líquido	12.868	20.209	130.812	37.607	-	10.435	30.402	192.425
Em 31 de março de 2022								
Saldo inicial	12.868	20.209	130.812	37.607	-	10.435	30.402	192.425
Aquisições	-	-	-	-	168	27.783	-	49.503
Baixas	(983)	-	(3)	(3.075)	-	(6)	-	(4.067)
Transferências	-	317	6.504	8.793	-	(18.058)	2.444	-
Depreciação	-	(571)	(14.669)	(10.536)	-	(4.368)	(70.860)	(46.642)
Em 31 de março de 2023	11.885	19.955	122.644	32.789	168	20.160	28.472	120.202
Custo total	11.885	31.986	321.498	92.175	168	20.160	86.137	120.202
Depreciação acumulada	-	(12.031)	(198.854)	(59.386)	-	-	(57.665)	-
Saldo contábil, líquido	11.885	19.955	122.644	32.789	168	20.160	28.472	120.202

	Parceria agrícola	Arrendamento agrícola	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total do ativo de direito de uso
<b>13. Direito de uso de ativos e Arrendamentos e Parcerias Agrícolas</b>						
Direito de uso de ativos:						
Saldo em 31 de março de 2021	198.504	97.966	247	1.715	3.770	302.202
Saldo inicial	198.504	97.966	247	1.715	3.770	302.202
Adição por novos contratos	22.982	312	-	-	-	23.294
Remensuração	167.119	60.071	-	-	-	227.190
Amortização	(66.612)	(15.229)	(78)	(594)	(1.338)	(83.851)
Saldo em 31 de março de 2022	321.993	143.120	169	1.121	2.432	468.835
Saldo inicial	321.993	143.120	169	1.121	2.432	468.835
Adição por novos contratos	29.943	4.682	-	758	-	35.383
Remensuração	110.732	23.744	61	525	-	135.062
Amortização	(80.921)	(17.819)	(78)	(859)	(2.432)	(102.109)
Saldo em 31 de março de 2023	381.747	153.727	152	1.545	-	537.171
Arrendamentos e Parcerias Agrícolas						
Saldo em 31 de março de 2021		449.063	(23.667)	(146.861)		278.535
Saldo inicial		449.063	(23.667)	(146.861)		278.535
Compensação de adiantamentos		-	(3.593)	-	-	(3.593)
Adição por novos contratos		35.916	-	(16.222)	-	19.694
Remensuração		286.593	-	(59.403)	-	227.190
Pagamentos efetuados		(87.729)	-	-	-	(87.729)
Apropriação de encargos financeiros		-	-	3.878	-	3.878
Saldo em 31 de março de 2022		683.843	(27.260)	(215.008)		441.575
Saldo inicial		683.843	(27.260)	(215.008)		441.575
Compensação de adiantamentos		-	(5.160)	-	-	(5.160)
Adição por novos contratos		56.563	-	(21.180)	-	35.383
Remensuração		413.897	-	(278.835)	-	135.062
Pagamentos efetuados		(107.219)	-	-	-	(107.219)
Apropriação de encargos financeiros		-	-	5.110	-	5.110
Saldo em 31 de março de 2023		1.047.084	(32.420)	(509.913)		504.751
Circulante						80.563
Não circulante						424.188

Os saldos estimados de arrendamentos e parcerias agrícolas registrados no passivo não circulante tem a seguinte composição de vencimento:

	31/03/2023	6/23
De 01/04/2024 à 31/03/2025	69.311	20.351
De 01/04/2025 à 31/03/2026	59.702	19.523
De 01/04/2026 à 31/03/2027	50.751	15.634
De 01/04/2027 à 31/03/2028	43.652	13.345
De 01/04/2028 à 31/03/2029	35.996	11.726
De 01/04/2029 à 31/03/2030	28.675	11.726
A partir de 01/04/2030	136.101	8.783
	424.188	101.088

14. Imposto de renda e contribuição social  
a) Imposto de renda e contribuição social diferidos - Em 31 de março de 2023, a Companhia possui prejuízos fiscais e bases negativas acumuladas de contribuição social nos montantes de R\$ 1.065.670 e R\$ 1.078.611, respectivamente (em 31 de março de 2022, R\$ 1.046.986 e R\$ 1.047.053, respectivamente). A Administração não registrou os saldos de diferidos ativos e passivos, decorrentes a prejuízo fiscal, bases negativas e diferenças temporárias, visto que estes não atendem completamente às prerrogativas do CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, para o seu reconhecimento.

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social  
Lucro antes do IR e da contribuição social 116.184 110.995  
IR e contribuição social às alíquotas vigentes (34%) (39.503) (37.738)  
Ajustes para demonstração de taxa efetiva:  
Juros sobre capital próprio - JCP - 3.001  
Outras diferenças permanentes 9.521 4.454  
Imposto diferido sobre diferenças temporárias não constituído 40.711 28.521  
Imposto diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa do exercício não conhecido (1) (10.729) (8.990)  
Utilização de Prejuízo Fiscal - Portaria PGFN nº 8.798/2022 (2) 12.873 -  
Despesa de IR e contribuição social - corrente - (10.759)  
Despesa de IR e contribuição social - diferido 12.873 -  
(1) Efeito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Companhia, o qual não é registrado em virtude de não atendimento completo das prerrogativas do CPC 32.  
(2) Utilização de Prejuízo Fiscal para abatimento de parcelamentos no âmbito da PGFN, conforme previsão legal na Portaria PGFN nº 8.798/2022.

	31/03/2023	31/03/2022
<b>15. Fornecedores</b>		
Equipamentos, materiais e serviços	39.777	51.818
Canas-de-açúcar	4.331	4.128
	44.108	55.946
Circulante	43.453	53.400
Não circulante	655	2.546
	44.108	55.946
<b>16. Empréstimos e financiamentos</b>		
Encargos financeiros incidentes	31/03/2023	31/03/2022
Capital de Giro	Juros de 5% a 24% a.a. 1.402	12.866
Capital de Giro	Variação do CDI mais juros de 2,8% a 4% a.a. 101.969	81.676
Finame	Taxa de Juros de 9,5% a 17,08% a.a. 10.129	15.512
Finame Leasing	Taxa de Juros de 9,5% a 19,34% a.a. 634	-
	114.134	110.074
Circulante	13.046	31.468
Não circulante	101.088	78.606
	114.134	110.074

	31/03/2023	31/03/2022
<b>17. Tributos a recolher</b>		
Tributos parcelados (i)	9.324	32.563
Imposto de renda retido na fonte	7.716	8.916
INSS	2.520	1.914
Impostos sobre serviços - ISS	178	113
Outros	47	27
	19.785	43.533
Circulante	10.292	14.212
Não circulante	9.493	29.321
	19.785	43.533

(i) Valor corresponde a parcelamentos administrativos de INSS, IRRF, ICMS, FGTS, e ISS celebrados junto aos órgãos da administração pública federal, estadual e municipal.

18. Adiantamentos de contratos - Em abril de 2022 a Companhia celebrou contratos de compra e venda de energia junto ao Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A., cujo objeto da operação está relacionada a compra e venda de 12,600 MW de energia a ser performado durante o período de 01 de abril de 2023 a 31 de março de 2025. O preço fixo do contrato, recebido na forma de adiantamento, foi estipulado em R\$ 40.177, a ser reajustado pela Taxa CDI até o período fim do referido contrato, com obrigação de recompra por parte da Companhia conforme preços pré-fixados anualmente, em montantes superiores ao preço de venda original do ativo. Em 31 de março de 2023 os saldos atualizados eram de R\$ 47.379.

	31/03/2023	31/03/2022
<b>19. Salários e encargos sociais</b>		
Ordenados e salários	1.806	1.289
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	1.152	1.011
INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	25	21
Contribuições sindicais	17	14
Provisão para férias	5.263	3.977
Provisão para 13º salário	1.088	809
Acordos em processos trabalhistas (i)	5.746	13.315
	15.097	20.436
Circulante	13.869	15.593
Não circulante	1.229	4.843
	15.098	20.436

(i) Valor corresponde a acordos judiciais em processos trabalhistas cuja realização dos pagamentos foi acordada para ser de maneira parcelada. O montante registrado como passivo não circulante em março de 2022, refere-se às parcelas devidas a partir de abril de 2023. Os montantes de acordos de processos trabalhistas registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2023 têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	31/03/2023	6/23
De 01/04/2024 à 31/03/2025	1.077	152
De 01/04/2025 à 31/03/2026	152	1.229
	1.229	1.077

20. Partes relacionadas - Os passivos registrados junto à Controladora UBE GRUPPEN AS de R\$153.222 (R\$167.644 em março de 2022) referem-se a recursos recebidos para investimento em ativos biológicos e cobertura de capital de giro. A partir do exercício iniciado em abril de 2021 um dos contratos de mútuo entre a Companhia e sua controladora está sujeito a encargos financeiros apurados pela variação do certificado de depósito interbancário (CDI) somado ao spread de 1% ao ano incidentes sobre o saldo devedor.

O segundo contrato de mútuo entre a Companhia e sua controladora não está sujeito a encargos financeiros, em função da controladora ser detentora direta de 100% do capital social da Companhia. A movimentação do ano está demonstrada a seguir:

	31/03/2023		31/03/2022	
	Con-trato 1º	Con-trato 2º	Con-trato 1º	Con-trato 2º
Saldo inicial	110.397	57.247	167.644	103.196
(-) Pagamentos do Principal	(1.513)	-	(1.513)	-
(-) Pagamentos do Juros	(20.191)	-	(20.191)	-
Variação cambial apropriada	-	(5.824)	(5.824)	-(13.433)
Juros apropriados	13.106	-	13.106	7.201
Saldo final	101.799	51.423	153.222	110.397

21. Provisão para contingências - A Companhia tem processos judiciais, de natureza trabalhista, cível, fiscal e tributária decorrente do curso normal de suas atividades. A Administração, baseada na opinião de seus advogados e outras evidências, constituiu provisão para aqueles processos, cujo desfecho é estimado como desfavorável à Companhia e cujo montante possa ser estimado com razoável segurança. Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava os seguintes passivos e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

	Depósitos Judiciais		Provisões para contingências	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Trabalhistas e previdenciárias	3.508	2.489	16.082	15.322
Cíveis	422	-	457	457
Ambientais	-	-	7.456	7.268
Tributária	170	171	4.972	1.956
	4.100	2.660	28.967	25.003

A movimentação da provisão para demandas judiciais com risco de perda "provável", em 31 de março de 2023 e 31 de março de 2022, está assim representada:

	Contingências trabalhistas e previdenciárias		Contingências cíveis		Contingências ambientais e tributárias		Total
Saldo em 31/03/2021	13.396	457	9.224	23.077			46.150
Adições	3.369	-	-	3.369			6.738
Reversões	(1.443)	-	-	(1.443)			(2.886)
Saldo em 31/03/2022	15.322	457	9.224	25.003			49.806
Adições	1.978	-	-	3.204			5.182
Reversões	(1.218)	-	-	(1.218)			(2.436)
Saldo em 31/03/2023	16.082	457	12.428	28.967			57.934

A natureza das provisões pode ser resumida como segue: • **Contingências trabalhistas e previdenciárias:** consistem principalmente em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões; • **Ações cíveis:** as principais ações estão relacionadas a reclamações de contratados relativas a perdas que supostamente teriam ocorrido como resultado de vários planos econômicos; • **Ambientais:** estão relacionadas com autos de infrações ambientais que estão sendo discutidos judicialmente; • **Fiscais:** relacionadas a autos de infrações associados à falta de destaque de créditos tributários sobre transferências entre unidades. As contingências classificadas com probabilidade de perda como passível estimadas pelos assessores jurídicos e pela Administração da Companhia são de R\$ 191 em 31 de março de 2023 (R\$ 917 em 31 de março de 2022), correspondendo a processos trabalhistas. **Julgamento STF - "Quebra" de decisões judiciais definitivas** - Em 8 de fevereiro de 2023, o Plenário do Supremo Tribunal Federal ("STF") concluiu o julgamento dos Temas 881 e 885 de repercussão geral, correspondentes aos Recursos Extraordinários nº 949.297 e 955.227, respectivamente, cuja temática é a possibilidade de cessação ou não da eficácia da coisa julgada em relações tributárias de trato continuado, após suceder pronunciamento da Suprema Corte de forma contrária à decisão anteriormente obtida favoravelmente ao contribuinte. Isso porque, de acordo com a legislação e a jurisprudência, uma decisão, mesmo transitada em julgado, produz os seus efeitos enquanto perdurar o quadro fático e jurídico que a justificou. Havendo alteração, os efeitos da decisão anterior podem deixar de se produzir. A administração avaliou e concluiu que a Companhia não possui processos judiciais que se encaixam na decisão tomada pelo STF, sendo assim, não possui nenhum efeito esperado sobre suas demonstrações financeiras.

22. Patrimônio líquido - Capital social - Em 31 de março de 2023 e 2022, o capital social é de R\$ 251.035.501 e está dividido em 25.103.550,117 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 17 de junho de 2021, foi aprovada a redução voluntária de capital social mediante absorção de prejuízos acumulados no montante total de R\$ 1.128.828, cancelando as ações correspondentes à redução de capital ora efetuada. **Reservas - Reserva legal** - Constituída com a destinação de lucro líquido no montante de 5%, limitada a 20% do capital social e tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar capital. Em 31 de março de 2023 a Companhia constitui reserva de R\$ 6.453. Em 31 de março de 2022, o valor da reserva legal constituída foi de R\$ 5.012. **Reserva de lucros** - Refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados e tem a finalidade de capitalização da Companhia para futuras destinações. **Distribuição de dividendos** - Conforme estatuto social a Companhia é obrigada a distribuir dividendos mínimos obrigatórios de 0,001% do lucro apurado em cada exercício. Conforme deliberado na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 19 de dezembro de 2022 foi aprovada a antecipação de dividendos no valor de R\$ 10.000, sendo referentes ao total dos dividendos mínimos obrigatórios e dividendos adicionais. (R\$ 12.498 no exercício findo em 31 de março de 2022). **Juros sobre capital próprio** - No exercício findo em 31 de março de 2023 não ocorreram pagamentos de juros sobre capital próprio (R\$ 8.826 em 31 de março de 2022).

	31/03/2023	31/03/2022
<b>23. Receita operacional líquida</b>		
Mercado interno	559.859	597.203
Mercado externo	52.959	29.266
Tributos sobre vendas	(47.769)	(70.809)
Receita operacional líquida	565.049	555.620

	31/03/2023	31/03/2022
<b>24. Abertura dos custos e despesas por natureza</b>		
Depreciação	30.144	31.742
Amortização planta portadora	70.860	65.390
Amortização gastos de entressafra	46.642	40.357
Colheita de cana de açúcar	81.526	111.203
Amortização de direito de uso	102.109	83.851
Mão de obra, encargos, benefícios	28.852	24.410
Adubos, fertilizantes, defensivos, insumos	6.524	4.808
Pecas/serviços de manutenção	19.659	19.693
Canas-de-açúcar de terceiros	14.269	17.885
Combustíveis, lubrificantes, pneumáticos	21.668	9.085
Serviços de terceiros	8.549	7.738
Cooperativas	11.457	8.544
Gastos com transportes de terceiros	24.243	30.758
Impostos, taxas e contribuições	610	460
Liquidação de energia elétrica - mercado	274	(4.178)
Energia elétrica adquirida na rede (lastro)	8.067	121
Variação valor justo do ativo biológico	(2.163)	(16.570)
Outros custos e despesas	4.263	10.368
	477.553	445.665
Custo de vendas	446.351	419.378
Despesas gerais e administrativas	21.265	18.713
Despesas com vendas	9.937	7.574
	477.553	445.665

25. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas  
Reversão (provisão) para demandas judiciais 3.964 1.926  
Reversão (provisão) para perdas de estoques (7.14) 107  
Provisão p/ perdas com adiantamento a fornecedores (1.718) (6.655)

26. Resultado financeiro líquido  
Despesa financeira  
Juros sobre empréstimos e financiamentos (7.201) (13.758)  
Variação cambial passiva sobre financiamentos (22.053) (10.767)  
Juros sobre partes relacionadas (13.106) (7.201)  
Variação cambial passiva sobre partes relacionadas (6.929) (10.946)  
Outras despesas financeiras (9.738) (6.529)  
Resultado financeiro líquido (59.271) (49.201)

27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros  
Visão geral - A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado (preço e taxa de juros); • Risco operacional; e • Risco de estrutura de capital. Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras. **Estrutura de gerenciamento de risco** - A Companhia dispõe de uma política de gestão de riscos que define as metodologias e instrumentos a serem aplicados para o permanente controle dos riscos aos quais ela está exposta. Tal política visa a criar mecanismo que permitam a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da Companhia, através da utilização de proteção para ativos e passivos. Os procedimentos e instrumentos utilizados para tal são avaliados pela administração e posteriormente propostos para aprovação do Conselho de Administração. Em 31 de março de 2023 e 2022, a Companhia não possui operações de hedge (instrumentos financeiros derivativos) em aberto. **Instrumentos de gestão de riscos - a) Risco de crédito** - A gestão do risco de crédito da Companhia em relação a clientes, no que pertence ao negócio de etanol hidratado e etanol anidro é centrada no relacionamento formalizado com a Cooperacura S.A. e suas controladas e com a Cooperativa dos Produtores de Cana-de-Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo Ltda. Para os demais negócios, subprodutos como bagaço de cana-de-açúcar e energia elétrica, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente da carteira em aberto. De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado em reuniões para tomadas de decisões, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados. **b) Risco de liquidez** - A Companhia opera com um nível de um grau de liquidez considerado adequado às suas operações e utiliza diversas fontes de recursos para o financiamento de suas atividades. Para suprir possíveis deficiências de liquidez ou descasamentos entre as disponibilidades com